

LUZ MAIOR



Uma publicação da
Samádhi® - Livraria e Espaço Alternativo

Rua Diogo Freire, 275 ☎ (11) 5073-0495 / 9-8802-0788 (whatsapp)

www.samadhi.com.br livrariasamadhi@terra.com.br

São Paulo, 15 de fevereiro de 2025 Ano XXI - Número 81 **Distribuição Gratuita**

VIBRAÇÕES PARA O MOMENTO ATUAL

Tenho sempre escrito o editorial abordando temas atuais. Hoje encontrei um texto excelente e decidi publicá-lo. Escrito durante a pandemia, continua verdadeiro.

Maria Lúcia Sene Araújo

O nosso planeta passa por um momento delicado, porém, libertador.

Ao mesmo tempo que nos sentimos presos fisicamente, temos liberdade como nunca de meditar, refletir e orar.

O Pai Maior tinha várias formas de fazer todo o planeta pensar, reavaliar a vida, até mesmo com um grande conflito mundial, mas escolheu nos confinar, dentro de nossos lares, para assim melhor nos encontrarmos.

Nunca nos lares do mundo se orou tanto. Nunca pensamos uns nos outros como agora. Nunca se viu tanta vibração entre os povos como agora.

Recolhidos em nossos lares, estamos nos encontrando e podendo descobrir muito de nós, seja o nosso lado melhor, na busca da oração, e ajudar o próximo mesmo à distância, ou seja o nosso lado que necessita de mudanças, permitindo, nesse recolhimento, reflexões maiores para a tão necessária transformação.

Em tudo rendemos Graças a Deus, gratidão pela vida, e pedimos perdão pela nossa fé que ainda vacila

Precisamos todos vibrar muito pelo nosso planeta, porque hoje se faz extremamente necessário, visualizando-o azul, lindo a flutuar no espaço.

Vibrar pela conciliação entre os povos, pois, hoje mais do que nunca, precisamos

dessa união.

Vibrar pelo nosso País, para que ele atinja a sua destinação Maior em paz, trabalho e harmonia.

Vibrar pelos que sofrem, e pelos que curam os sofrimentos, pois passam muitas vezes despercebidos por nós.

Vibrar pelos trabalhadores do bem, não importando a religião ou a fé, mas sim o amor que estejam semeando.

Vibrar pelos nossos amigos queridos, muitas vezes esquecidos pelas tribulações da vida e as correrias que nos faziam não dar a importância necessária.

Vibrar pelos nossos entes mais queridos de quem muitas vezes esquecemos, não percebendo o quanto deveríamos amá-los. Vibrar por nós mesmos. Quantas vezes deixamos de nos amar verdadeiramente, e vamos em busca de valores imediatos da vida, esquecendo os valores que são eternos.

Jesus, Mestre querido, ajuda-nos a Te encontrar em nossos corações vazios, sedentos de Tua Paz e do Teu Amor verdadeiro. Deus, obrigado pelo Teu profundo amor por nós. Sabemos que tudo está no lugar correto, nós apenas ainda não nos esforçamos por perceber.

Não vamos deixar que esse momento que toda a humanidade está vivenciando seja apenas um momento passageiro, mas sim a oportunidade bendita da mudança necessária que Deus, nosso Pai, oferece a cada um. Amém.

Wagner Ideali

<http://www.oconsolador.com.br/ano14/680/ca7.html>

Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores.

Kahlil Gibran

Nesta Edição:

APRENDENDO SEMPRE	2
CORES NO TRATAMENTO ESPIRITUAL	3
ORAÇÕES E APELOS	4
ENSINAMENTOS DA VOVÓ MARIA CONGA	5
AUTISMO E A SENSIBILIDADE	6
PALESTRAS E CURSOS: Agenda	7
MENSAGENS	8

Pontos especiais de interesse:

- Oração de Proteção 4
- Os Dois Ladrões ... 5
- Profissionais da Samádhi 7

Aprendendo Sempre

Trabalhar com a Espiritualidade é um privilégio que não sei se merecemos. Somos imensamente gratos aos mentores por nos aceitarem como colaboradores e nos incluírem nas tarefas socorristas. Fazemos o que podemos, com amor e alegria e temos certeza de que somos os maiores beneficiários desse processo socorrista.

Nos trabalhos da Fraternidade Cantinho de Amor e Luz (antigo Grupo Fraterno Amor e Luz), sempre nos colocamos à disposição das equipes espirituais e colaboramos no atendimento dos casos que elas nos trazem.

Muitas vezes, após alguma tarefa, recebemos preciosas orientações, esclarecimentos que nos fazem refletir e aprender cada vez mais. Esses ensinamentos são quase sempre surpreendentes, pois elucidam aspectos dos trabalhos ainda desconhecidos por nós.

No último dia cinco de fevereiro, ao atendermos um caso de perturbação espiritual, estabelecemos com a entidade o seguinte diálogo:

-Boa tarde, amigo. Pode nos dizer porque está junto desse encarnado, deixando-o doente?

A entidade respondeu: Não estou ligado a ele!

Continuamos: Mas você foi trazido da casa dele... O que você fazia lá? É algum inimigo do seu passado?

-Não, nem conheço ele... respondeu.

Alguém pagou você para ir lá perturbá-lo? Ou você encontrou lá algo do seu interesse?

-Eu não estou atrás dele. Só preciso recolher as energias que ele emana. Meu “chefe” precisa dessas energias para fazer os trabalhos que pedem para ele. Eu e outros saímos em busca dessas energias e as recolhemos onde as encontramos. Muitas vezes nem sabemos quem é o responsável por emaná-las. Perguntamos então:

-E que energias são essas? Para que são utilizadas?

-São energias densas, emitidas por sentimentos de raiva, por brigas, agressões verbais, palavras... Nós as recolhemos e o “chefe” as utiliza nos trabalhos de magia. As pessoas não têm consciência de que seu “lixo” mental e emocional é aproveitado pelos chefes das regiões inferiores. E eu nem deveria estar aqui dando essas informações... Posso ser punido, sabia?

FICHA TÉCNICA

Responsáveis pela edição de Luz Maior:

Maria Lúcia Sene Araújo e Equipe da Samádhi
Integrantes da Fraternidade Cantinho de Amor e Luz
Diogo Freire, 275 Jardim da Saúde Tel.: 9 8802-0788
www.samadhi.com.br Facebook - Livraria Samádhi

Bastante surpresos, perguntamos ainda:

-E porque então essa pessoa está perturbada, se você não a está atacando? Pelo contrário, está até “limpando” o ambiente dele...

-O problema é que essas energias vão compor trabalhos pesados, prejudicando outras pessoas. Mesmo sem saber que está colaborando, **as energias são dele e ele está recebendo o reflexo.**

Agradei muito pelos esclarecimentos e os espíritos socorristas ofereceram a ele a chance de aprender a trabalhar para a Luz. Ele aceitou seguir com eles para uma escola do espaço sob a proteção dos mentores, para que seu antigo “chefe” não pudesse mais ter acesso a ele.

Ainda sob o impacto dessa revelação, refleti sobre o que nos é pedido incessantemente: “Orai e vigiai”, “é preciso fazer a Reforma íntima”.

Sempre soube que os espíritos trabalhadores da Luz recolhem as vibrações nos ambientes onde há prece, amor, harmonia, e as utilizam atendendo a espíritos necessitados, nos hospitais do espaço. Por isso sempre fazemos vibrações, procurando elevar nossos pensamentos e sentimentos em direção a Deus. Mas esse alerta sobre os pensamentos e sentimentos negativos foi um susto!

A conclusão é:

Se quisermos realmente evoluir e nos livrar de tantos desequilíbrios e perturbações, precisamos nos empenhar muito na mudança de hábitos como reclamar, praguejar, xingar, desejar o mal de alguém, planejar vinganças, “dar o troco” mesmo que acreditemos ter esse direito. É trabalho para já, sem adiamentos e sem tempo para terminar...

Sempre teremos algum comportamento para melhorar, muitos degraus para subir em direção a Deus!

Maria Lúcia Sene Araújo

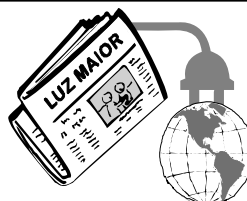
Seja um colaborador de nosso Jornal!

Queridos leitores. Se quiserem colaborar com nossas próximas edições, ficaremos imensamente gratos.

Escolham orações ou textos edificantes e enviem por e-mail para livrariasamadhi@terra.com.br ou pelo nosso whatsapp (11) 9 8802-0788.

Não se esqueçam de mencionar o autor do texto ou a procedência (livros, blogs, sites, etc.). É importante respeitarmos os autores. Publicaremos a sua colaboração com carinho. Agradecemos de coração a parceria.

Maria Lúcia Sene Araújo



Agora na Web!

Arquivo PDF

JORNAL “LUZ MAIOR”

www.samadhi.com.br

Paciência, Tolerância, Misericórdia

Meus “fios”, “vossuncês” vão me permitir falar da forma que é a mais apropriada para o momento.

Esse “véio” pede permissão prá falar com “suncês” sobre um assunto muito importante para todos. Pra explicar, o “Véio” vai falar de músculos. Isso...

“Vossuncês”, aqui nesse “mundel” de “suncês”, tem um corpo físico. Os músculos dão ao corpo físico força de impulso. “Isso?”... “Vossuncês” faz movimentos, exercícios, pra desenvolver esses músculos. Certo, “fios”? Os movimentos “num” dão músculos. Isso “suncês” tem. Os movimentos desenvolvem os músculos. “Tão” compreendendo isso?

“Suncês” tem também uma alma. “Suncês” faz “precisado” de desenvolver também os músculos da alma... Isso, fios...

“Suncês” sabem quais são os músculos importantes da alma?

- Sabem sim! São as virtudes que todos “suncês” tem, e “num” desenvolvem. Desses de que eu falo, tem dois, ou duas, que são muito importantes para a impulsão: a paciência e a tolerância que quando exercitadas propiciam o movimento da misericórdia.

“Suncês” podem estar pensando: - Que conversa é essa desse Véio? Mas eu digo prá “suncês” que isto é resultado da nossa observação, de todos “suncês”. E disso “suncês” sabe. Afinal, já foi dito que todos “suncês” é “sabido”. Se lembra, “fios”?

Então, quando se faz movimento de uns músculos, e de outros não, seja do corpo ou da alma, acontece um desequilíbrio. Assim sendo “suncês” atrofia as virtudes quando se empenham em desenvolver o juízo. O julgamento é resultado de virtude atrofiada. E, infelizmente, muitos de “suncês” se demora e se desgasta no exercício de julgar.

“Fios”, é preciso que “suncês” saibam que sem o desenvolvimento das virtudes, a alma entorta.

Não se chega à misericórdia sem desenvolver a paciência e a tolerância e “suncês” precisam ter paciência e tolerância com as coisas simples, no dia a dia.

Não se chega ao final de uma estrada sem fazer todo o percurso, de uma forma ou de outra.

Perdoa esse “Veio”, de tá falando de coisas tão simples. Paciência... Tolerância...

Mas foi pra alertar “suncês” da importância dessas coisas simples, que fui mandado aqui hoje. Eu vim, em nome de muitos, prá suplicar:

- Por favor, meus “fios” escutem, escutem... Não façam ouvidos moucos, mais uma vez.

Se “suncês” soubessem... Se fizessem um pouco de esforço, iriam entender o quanto é importante este pedido que está sendo feito por uma multidão de amigos que prezam demais as nossas convivências, e que querem muito que “suncês” entendam este pedido.

Paciência e tolerância é o caminho para a misericórdia, e a misericórdia é a meta de “suncês”, neste estágio. Nós estamos de joelhos, pedindo a Nosso Senhor Jesus Cristo, que fortaleça a vontade “suncês”.

Todos precisamos disto.

Nota da médium:

Quando terminei de digitar a mensagem do Pai Joseh e estava meditando sobre o ensinamento, me veio a visão das Sagradas Fileiras e, em seguida, me foi passada a seguinte mensagem que, no meu entender, veio complementar e reiterar a anterior:

“Chegou-se a um momento premente, em que é de fundamental importância que todos os que possuem os dons de ver, ouvir e falar, os utilizem, em qualquer circunstância, com paciência e tolerância, para que possam fazê-lo com misericórdia, meta atual e vital de cada um, e que apesar de exaustivamente lembrada, é relegada”.

Espírito Pai Joseh
Psicografada pela médium Ana Maria
Mensagem recebida em 05/04/11

Cores no Tratamento Espiritual

AZUL - Calmante - equilibra o emocional. Corta ligações energéticas negativas. Age como um desinfetante energético. Recompõe a aura. Aplicar principalmente no chacra laríngeo, na nuca e em toda a aura.

VERDE - Cura - equilíbrio da saúde física. Ajuda a recompor os corpos sutis. Aplicar principalmente no plexo solar e depois em todo o corpo.

VERDE ou **AMARELO LIMÃO** - Dissolvem cristalizações energéticas, formas pensamento, ideias fixas. Aplicar no frontal.

AMARELO - Equilibra e estimula o mental. Melhora a lucidez, clareia as ideias. No físico, ajuda a exteriorizar o que estiver incubado (bom para drenar infecções como tumores, sinusite, etc.). Aplicar no chacra frontal ou, em caso de infecções, diretamente no local.

LARANJA - Energia para a saúde física. Fortalece o sistema imunológico, estimula as funções orgânicas. Bom em caso de debilidade extrema, fraqueza, anemia, convalescença, etc. Aplicar na região do chacra esplênico.

VIOLETA - Transmuta a energia, coloca a pessoa numa frequência melhor. Estimula o despertar da consciência, refaz a ligação com o Eu Superior. Em caso de pessoas muito debilitadas, usar primeiramente o **lilás**, por ser mais suave. Aplicar no chacra coronário e envolver depois toda a pessoa nessa luz.

ROSA - Frequência do amor incondicional. Acalma angústia, alivia culpas, melhora a autoestima, fortalece a fé. Aplicar no cardíaco.

LUZ BRANCA - Em casos muito complexos, irradiar uma luz branca intensa. O branco é a fusão de todas as cores. Envolver a pessoa nessa luz.

Ensinamentos da Vovó Maria Conga: Ralos das Emoções

Durante nosso dia emitimos pensamentos negativos de raiva, impaciência, intolerância, medo, angustia, etc., etc... No período dos nossos afazeres, lavando verdura, legumes, louça, etc, Esses pensamentos escoam pelos ralos, vasos sanitários, etc.

Isso é frequente e essas energias se condensam causando os entupimentos, vazamentos e a presença de insetos indesejados em nossa casa.

Tratamento:

Coloque em um vidro, com tampa, as seguintes ervas: Folhas de louro, manjerição, espada de São Jorge, cravo da Índia, canela em pau, anis estrelado, folhas de abacate, folhas de manga, folhas de cana, guiné, alecrim.

Use a sua intuição. Encha o vidro de ervas.

Encha o vidro com álcool. Tampe. Deixe macerar no escuro por três dias,

Durante esses três dias, faça a seguinte oração, ligando-se com seus mentores:

Oração:

No princípio ativo da minha existência atual, trago o reflexo expansivo do reino vegetal para promover a elevação, através dos meus guias e protetores, da frequência energética do meu lar.

Creio neste alinhamento promovido através deste circuito magístico para que a elevação em meu lar se estabeleça.

Eu saúdo a minha existência e vibro na luz com meus guias e mentores espirituais. Que assim seja e que assim se concretize.

Rezar esta oração durante três dias (os três dias em que as ervas estarão macerando). Após os três dias, jogar um pouco (uma colher de sopa) do líquido em todos os ralos, pias, tanques e vasos sanitários.

Observação: Não é para borrifar.

Colaboração de Arlete Nogueira

Os Dois Ladrões

(Historia ocorrida com Chico Xavier)

O fato ocorreu em Pedro Leopoldo.

Chico costumava acompanhar até às pensões ou hotéis as visitas que ficavam no Centro até o término das reuniões, que se dava por volta de duas horas da manhã.

Certo dia, já de volta ao lar, foi abordado por dois desconhecidos, que ele sabia não serem da cidade, e um deles foi logo dizendo:

- Passe para cá o dinheiro que tiver em seu bolso.

Chico remexeu seus bolsos e, só encontrando cinco cruzeiros, disse aos ladrões:

- Olhem, eu só tenho cinco cruzeiros, mas por favor, não me façam mal. Tenho muitas crianças para cuidar.

Um dos assaltantes, que parecia ter alguma bondade nos olhos, perguntou: - Você é casado?

- Não. - respondeu o Chico.

- Então, que história é essa de crianças?

- São as crianças que eu cuido, umas são parentes, outras necessitadas, mas olho-as todas.

Nisso o outro assaltante intervém, dizendo:

- Não falei que não valia a pena assaltá-lo? Veja as roupas remendadas. O sapato, então, parece a boca aberta de um jacaré. Vamos embora que esse aí está pior que nós. O assaltante então perguntou a ele:

- Você ainda tem os duzentos cruzeiros com você?

- Você não vai fazer o que eu estou pensando, vai?

- Vamos, passe o dinheiro depressa. De posse do dinheiro, entregou-o ao Chico e disse:

- Tome, compre leite para as suas crianças.

E, chamando o outro ladrão, foram embora.

Chico, aliviado, escorou-se num poste e disse:

- Muito obrigado, meus irmãos. Que Jesus os abençoe e acompanhe.

O ladrão que havia lhe dado o dinheiro respondeu:

- Você acha que Jesus vai nos abençoar e acompanhar? Nós somos ladrões!

- Como não, meu irmão, Ele escolheu dois ladrões para sair da Terra com Ele.

Autor: Adelino da Silveira

Livro: Kardec

Colaboração de Márcia Eliana Santos

Fraternidade Cantinho de Amor e Luz

Palestras e Passes - Cromoterapia

Tratamento Espiritual

Atendimento por ordem de chegada

Todas as 2^{as} Feiras às 19 horas

Entrada até às 19h45

Gratuito - Favor respeitar o horário

"Achar que o mundo não tem um Criador é o mesmo que afirmar que o dicionário é o resultado de uma explosão numa tipografia".

Benjamin Franklin

AUTISMO: HIPERSENSIBILIDADE HIPOSENSIBILIDADE OU OS DOIS?

O transtorno do espectro autista (TEA), no processamento sensorial, pode inibir (hipossensibilidade) ou potencializar (hipersensibilidade) as sensações.

Hipossensibilidade: Os indivíduos hipossensíveis são aqueles que buscam sensações. Exemplos:

- Gosta de girar. Sobe em tudo.
- Tromba nas coisas (pessoas, móveis, paredes).
- Coloca a boca/lambe coisas não comestíveis (móveis, brinquedos, corpo). Mastiga coisas não comestíveis (como a própria roupa).
- Come excessivamente. Brinca com a comida.
- Constantemente luta com os irmãos. Toca em tudo.
- Faz bagunça para comer.
- Enche muito a boca com comida.
- Come comidas apimentadas ou condimentadas.
- Pouca resposta à dor (esquece rapidamente dela).
- Joga todos os brinquedos para fora da caixa só para olhar para eles.
- Gosta muito de brincar com lama, água, sabão e outras coisas bem sensoriais. Cheira tudo.
- Pula muito. Gosta de andar descalço.
- Não consegue ficar sentado muito tempo.
- Cai da cadeira sem razão aparente.
- Procura barulhos altos (aumenta o som da TV, coloca brinquedos barulhentos próximos ao ouvido, etc).
- Não consegue regular bem o próprio volume (você diz constantemente “pare de gritar”).

Hipersensibilidade: Os indivíduos hipersensíveis são aqueles que evitam sensações. Exemplos:

- É excessivamente seletivo com a comida.
- Cobre as orelhas quando há barulho (odeia aspirador, liquidificador, secador de cabelo).
- Não gosta de ser tocado (não é uma criança que curte abraço ou ficar no colo).
- Odeia etiquetas e costuras das roupas.
- Não gosta de colocar sapatos (ou prefere somente um tipo de sapato).
- Evita atividades que sujam (lama, areia, etc.).
- Evita atividades manuais como pintura ou massinha.
- Não gosta muito de brincar no playground (subir no brinquedo, balançar). Anda na ponta dos pés.
- Odeia fralda ou roupa molhada/suja.
- Não gosta de ter as pessoas próximas demais.
- Se recusa a tomar banho ou a brincar com água.
- Não gosta de água no rosto.
- Não gosta ou se recusa a escovar os dentes.
- Reclama de cheiros.
- Reclama que a luz normal é brilhante demais.
- Super sensível à dor (tudo machuca).
- Evita/recusa adesivos, band-aids, etc

Fonte: *The Thinking Person's Guide to Autism*
Tradução: Blog “Lagarta vira Pupa”
Instagram: *autismoempalavras*

AOS AMIGOS

Meus amigos são todos assim: metade loucura, outra metade santidade.

Escolho-os não pela pele, mas pela pupila, que tem que ter brilho questionador e tonalidade inquietante.

Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta. Não quero só o ombro ou o colo, quero também sua maior alegria. Amigo que não ri junto, não sabe sofrer junto.

Meus amigos são todos assim: metade bobeira, metade seriedade. Não quero risos previsíveis, nem choros piedosos.

Quero amigos sérios, daqueles que fazem da realidade sua fonte de aprendizagem, mas lutam para que a fantasia não desapareça.

Não quero amigos adultos, nem chatos. Quero-os metade infância e outra metade velhice. Crianças, para que não esqueçam o valor do vento no rosto, e velhos, para que nunca tenham pressa.

Tenho amigos para saber quem eu sou, pois vendo-os loucos e santos, bobos e sérios, crianças e velhos, nunca me esquecerei de que a normalidade é uma ilusão imbecil e estéril.

Fernando Pessoa

Fecha os olhos e relaxa, que vou passar um reiki em você.



CARTAZ EM UMA IGREJA NA FRANÇA

Ao entrar nesta Igreja é possível que você escute o chamado de Deus.

No entanto, é improvável que Ele ligue para o seu celular. Por isso, pedimos que o desligue.

Se quiser falar com Deus, entre, escolha um lugar quieto e fale com Ele.

Mas, se quiser vê-Lo, mande-lhe uma mensagem de texto enquanto você estiver dirigindo.

Agenda da Samádhi

CURSOS DE REIKI

Associação Brasileira de REIKI

Mestra: Dra. Christine França

Próximas Turmas

Nível I - 15 / 02 (sábado das 10 às 18 h)

12 / 04 (sábado das 10 às 18 h)

Nível II - 16 / 02 (domingo das 10 às 17 h)

Nível III A - 13 / 04 (domingo das 10 às 17 h)

UM POUCO DE HUMOR

Não te queixes, nem reclames
Sorriso é paz no caminho...
Quem se alegra segue em grupos
Quem chora fica sozinho

Manoel Serrador

Avarento é o companheiro
Que vive para contar
As parcelas do dinheiro
Que os outros irão gastar

Juca Muniz

“O Cristo segue conosco...”
Conceito belo e comum,
Mas seguir com Jesus Cristo
Não é para qualquer um

João Moreira da Silva

Despojou muitas viúvas
O Antonino Carambola...
Quando rico, deu-se ao jogo
E acabou pedindo esmola

Cornélio Pires

Este quadro da verdade
É o mesmo, em qualquer país
Quem tem a felicidade
Ignora que é feliz

Sylvio Fontoura

Morrendo, fui afobado
Dar um beijo em Conceição,
Mas logo fui amarrado
Na sala de obsessão

Lulu Parola

*Do livro “Humorismo no Além”
Francisco Cândido Xavier*

CURSO AUTODEFESA PSÍQUICA

Maria Lúcia Sene Araújo

Aprenda o mecanismo das trocas energéticas, livre-se de influências negativas, melhore o ambiente à sua volta e permaneça em equilíbrio.

Excelente para terapeutas que se queixam de perder energia ou passar mal quando atendem pessoas cuja energia não está equilibrada.

PROGRAMA:

- 1 - Influência e sintonia.
- 2 - Identificando e lidando com as influências.
- 3 - Repelindo energias intrusas.
- 4 - Trocas energéticas nos relacionamentos.
- 5 - Perdas energéticas significativas.
- 6 - Acionando a própria luz.
- 7 - Técnicas de reequilíbrio pessoal
- 8 - Limpeza de ambientes. Com apostila.

Dias 22 e 23 de março - das 10 às 17 h

Maiores Informações: (11) 9 8802-0788 (whatsapp)

Profissionais da Samádhi

Marcar hora. Whatsapp (11) 9-8802-0788

Nilza Moro da Costa: Reiki, Massagem Terapêutica, Cromoterapia.

Djanira Dias da Silva Gama: Reiki, Massagem terapêutica (shiatsu, reflexologia).

Dra. Juliana Delpoio de Araújo: Fisioterapeuta pós-graduada. Fisioterapia, Shiatsu, RPG, Drenagem Linfática. Tel.: 9-9521-4173

Maria Lúcia Sene Araújo: Proprietária da Samádhi. Curso: Autodefesa Psíquica. Coordena, ao lado de Gilberto Paliotto, a “Fraternidade Cantinho de Amor e Luz”.

Maria Luísa Martins de Toledo: Leitura de Tarô Egípcio. Autoconhecimento, orientação de vida.

PALAVRÃO: HÁBITO INFELIZ

Você gosta de ouvir palavrões?

É bem possível que existam pessoas que apreciem ouvir palavras chulas, de baixo calão. Todavia, aqueles que as proferem não levam em conta a grande maioria das que abominam esse hábito infeliz.

O bom senso estabelece que aquele que gosta de dizer palavrões deveria prestar atenção à sua volta para não violar a intimidade dos ouvintes, mas é mais lógico admitir que quem diz palavrões em público é desprovido de bom senso. Os que discordam desse ponto de vista provavelmente dirão que são simples palavras, que não há mal nenhum nisso.

No entanto, as palavras são veículos que transmitem mensagens. E, por certo, os palavrões são a mensagem da irreverência. É a comunicação do feio, da agressividade, além de um grande desrespeito ao comportamento educado.

Infelizmente, nos dias atuais, o palavrão faz parte de grande parte dos meios de comunicação. Está nos programas de televisão de baixo nível, nos programas radiofônicos, nos jornais, revistas, músicas etc.

Confundindo-se o que é comum com o que é normal, o palavrão é levado à conta de normalidade.

Todavia, o uso generalizado jamais fará com que esse hábito pernicioso seja normal.

Podemos dizer que é comum, porque muitos fazem uso dele, mas não podemos admitir que seja normal.

Pessoas educadas e de bom senso não se permitem esse tipo de expressão. Programas sérios e bem elaborados não necessitam desse expediente.

Canções bem inspiradas e de cunho elevado dispensam as palavras chulas, que, aliás, dão mostra de pouca criatividade.

O uso de palavrões geralmente é defendido sob a designação de *liberdade*... Mas liberdade de quem?

Se a linguagem do feio passar a fazer parte integrante da nossa sociedade a ponto de ser impossível escapar dela, então perguntaremos: *Quem é livre e quem não o é?* Se aquele que gosta de falar obscenidades é livre para dizê-las, aquele que não gosta de ouvi-las deve, igualmente, ter a liberdade de não ter seus ouvidos convertidos em lixeiras.

O que mais se lamenta, nesse caso, é o fato de os próprios educadores, na condição de pais ou professores, fazerem uso de palavrões com naturalidade, como se fosse uma prática normal.

Conforme ensinou-nos Jesus, o Espírito mais sábio que a Humanidade conheceu, *a boca fala do que está cheio o coração*.

Assim sendo, antes de proferir uma palavra, prestemos atenção na mensagem que ela estará veiculando, pois ela dará notícias das coisas que trazemos na intimidade.

As palavras são apenas o veículo das nossas ideias.

Portanto, só o fato de nos permitirmos pensamentos indignos já será um mal para nós mesmos.

Não foi outro o motivo pelo qual Jesus advertiu sobre o adultério por pensamento. E não foi à toa que um sábio assegurou que nós somos o que pensamos, falando ou não.

Redação do Momento Espírita
Em 26.08.2010.

RICO OU POBRE?

Tenho a intenção de processar a revista "Fortune" porque fui vítima de uma omissão inexplicável. Ela publicou uma lista dos homens mais ricos do mundo, e nessa lista eu não apareço. Aparecem: o sultão de Brunei, os herdeiros de Sam Walton e Mori Takichiro. Incluem personalidades como a Rainha Elizabeth II, Niarkos Stavros e os mexicanos Carlos Slim e Emílio Azcarraga.

Mas eu não sou mencionado na revista.

E eu sou um homem rico, imensamente rico. Como não? Vou mostrar a vocês:

Eu tenho Vida, que eu recebi não sei porquê, e saúde, que conservo não sei como.

Eu tenho uma família, esposa adorável que, ao me entregar sua vida, deu-me o melhor para a minha: filhos maravilhosos, dos quais só recebi felicidades; e netos, com os quais pratico uma nova e boa paternidade. Eu tenho irmãos que são como meus amigos, e amigos que são como meus irmãos.

Tenho pessoas que sinceramente me amam, apesar dos meus defeitos, e a quem amo apesar dos seus defeitos.

Tenho quatro leitores a cada dia para agradecer-lhes, porque eles leem o que eu mal escrevo.

Eu tenho uma casa, e nela muitos livros (minha esposa iria dizer que tenho muitos livros e entre eles uma casa).

Eu tenho um pouco do mundo na forma de um jardim, que todo ano me dá maçãs e que iria reduzir ainda mais a presença de Adão e Eva no Paraíso.

Eu tenho um cachorro que não vai dormir até que eu chegue, e que me recebe como se eu fosse o dono dos Céus e da Terra.

Eu tenho olhos que veem e ouvidos para ouvir, pés para andar e mãos que acariciam; cérebro que pensa coisas que já ocorreram a outros, mas que para mim não haviam ocorrido nunca.

Eu sou a herança comum dos homens: alegrias para apreciá-las e compaixão para irmanar-me aos irmãos que estão sofrendo.

E eu tenho fé em Deus que vale para mim amor infinito.

Pode haver riquezas maiores do que a minha?

Por que, então, a revista "Fortune" não me colocou na lista dos homens mais ricos do planeta?

E você, como se considera? Rico ou pobre?

Há pessoas pobres, mas tão pobres, que a única coisa que possuem é... **DINHEIRO!**

Por Armando Fuentes Aguirre (Catón)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
★
★ Libraria Samádhi ★
★ *O Livro Certo, O Presente Inesquecível.* ★
★ Incensos, Anjos, Orixás, Gravuras, ★
★ Velas, Amuletos, Sinos dos Ventos ★
★ Telefone: (11) 9 8802-0788 (whatsapp) ★
★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★